

Relatório Anual

2018



cabesp





cabesp

Sumário

Mensagem da Administração	04
Nossos Compromissos	05
Governança Corporativa	06
Perfil	07
Assistência à Saúde	10
Destaques 2018	13
Desempenho Financeiro	15
Demonstrações Financeiras	20
Notas Explicativas	24
Relatório Auditores Independentes	42
Parecer do Conselho Fiscal	45



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2018 foi de celebração, pois a CABESP completou meio século de existência, de atuação e dedicação às milhares de vidas sob seus cuidados. Outras mudanças marcaram seus 50 anos, dentre as mais relevantes, sem dúvida, a reforma estatutária aprovada pela maioria dos associados, que alterou as regras de custeio do plano Assistência Direta.

Há mais de 20 anos, os percentuais de contribuição não sofriam alterações, enquanto os custos médicos cresciam, ou melhor, continuam crescendo em ritmo acelerado e colocando em risco a sustentabilidade da Associação. Além disso, a CABESP tem custo diferenciado, superior ao setor de Autogestão, uma das explicações é a concentração regional na cidade de São Paulo, um dos maiores custos de saúde do Brasil, e também o perfil etário da população, com idade média de 63 anos no plano Assistência Direta.

A reforma produz perspectivas promissoras, considerando que, de imediato, gera uma relação mais favorável entre receitas e despesas operacionais e, por consequência, maior equilíbrio financeiro para o plano.

Mas essa conquista não será suficiente se não for acompanhada de outras ações, que alcancem novos patamares de indicadores de uso da assistência, possíveis a partir da educação e conscientização dos beneficiários, da eliminação de desperdícios, da otimização do atendimento, de novos modelos de remuneração de toda a cadeia, enfim, de estratégias que ajudem a reduzir custos sem, no entanto, prejudicar a qualidade dos serviços. Os beneficiários só têm a ganhar, em especial, no que tange à prevenção e segurança ao usar o benefício.

E para potencializar a mudança do custeio e produzir os efeitos necessários, o ano foi de muito trabalho, de muito esforço, resultando na implementação de vários projetos ao longo do exercício, sempre com foco no propósito de buscar eficiência e melhor relação custo-benefício em todos os serviços, sejam eles administrativos ou assistenciais.

A CABESP encerrou o ano de 2018 com 36 beneficiários centenários, sendo que há 10 anos, havia 7 indivíduos neste grupo. Isso demonstra o crescimento da expectativa de vida da população. As novas tecnologias que emergem no setor de saúde trazem reflexos positivos, melhorando as perspectivas de cura e aumentando a longevidade, mas carregam um cenário muito desafiador para as operadoras de saúde, que precisam ser cada vez mais eficientes em seus modelos de gestão, para administrar os recursos e prover assistência à saúde adequada.

Para o próximo ano, a CABESP segue atenta aos novos desafios, modernizando suas práticas de acordo com o requerido pelo mercado e pela regulação do sistema em que está inserida, aprimorando continuamente processos e empreendendo esforços para a qualificação adequada de toda a equipe. Reforçamos nosso compromisso com beneficiários, provedores e demais *stakeholders*¹, de zelar pelo relacionamento ético e transparente, pela manutenção de serviços adequados às necessidades e de seguir melhorando continuamente processos e atendimento.

Nesse contexto, é com grande satisfação que passamos a apresentar, a seguir, o Relatório Anual de 2018, onde estão retratados, de forma sintetizada, os demonstrativos financeiros da CABESP, com uma abordagem sobre os investimentos que sustentam o plano, além dos fatos e números mais relevantes que marcaram as atividades desenvolvidas ao longo do período.

A DIRETORIA

¹ *Stakeholders*: tem origem no inglês e significa **parte interessada**. Termo utilizado sobretudo na Administração de Empresas e, nesse contexto, designa todos os indivíduos e grupos sociais que de alguma forma influenciam ou são influenciados por uma empresa (clientes, colaboradores, fornecedores, etc.)

NOSSOS COMPROMISSOS

É fundamental para a CABESP atuação **justa, ética e imparcial** dos seus colaboradores, além de conduta aderente à nossa missão, visão e valores corporativos.

Missão

Assegurar assistência à saúde aos nossos beneficiários, em uma relação de agilidade, confiança e transparência.

Visão

Ser empresa de referência entre as melhores da área de saúde, tanto para beneficiários como para prestadores de serviços.

Valores

- Orientar ações de forma profissional, ética e transparente;
- Manter relacionamento respeitoso, proativo com os beneficiários e prestadores;
- Manter a integridade e sigilo das informações dos beneficiários;
- Valorizar o capital humano interno na busca da excelência;
- Manter sinergia, confiança e comprometimento nas relações com todos os *stakeholders*¹.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

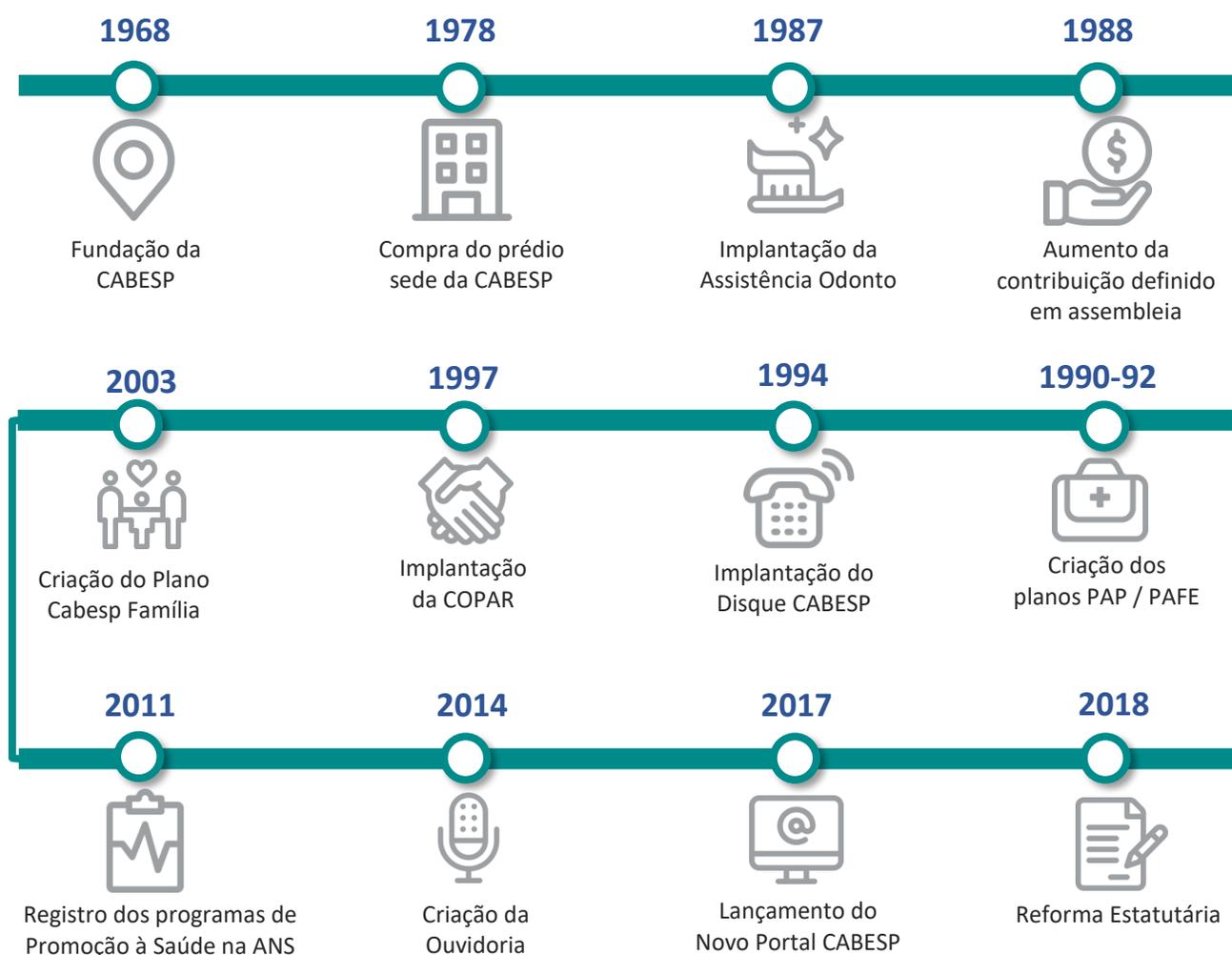
A CABESP, em consonância ao que estabelece seu Estatuto, adota princípios, regras e práticas de governança, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos. Os órgãos decisórios e de fiscalização que compõem sua estrutura são:

- **Diretoria Executiva:** com a participação da Diretora Presidente e Diretores de Operações, Financeiro e Administrativo, é o fórum no qual são tomadas decisões operacionais, relativas à rotina da empresa e debatidas as questões estratégicas para assegurar o cumprimento dos objetivos e a sustentabilidade dos planos de assistência à saúde.
- **Conselho Fiscal:** composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, tem como principal função avaliar a condução dos negócios e atividades da associação, manifestando-se sobre temas encaminhados pela diretoria para sua apreciação. Aprova as contas mensais e emite pareceres quando requerido.

CABESP 50 anos

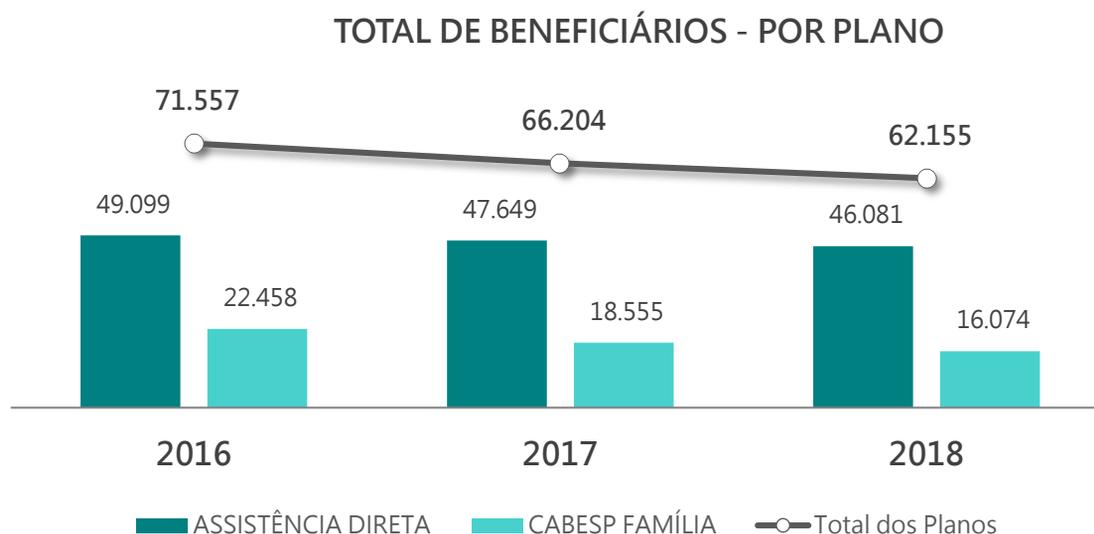
Em 2018, a CABESP completou 50 anos de história. Meio século garantindo assistência à saúde aos seus beneficiários, atuando sempre com agilidade, segurança e qualidade de atendimento.

Sua trajetória foi permeada por conquistas e a seguir destacamos as mais relevantes:




PERFIL

A CABESP encerrou o ano de 2018 com 62.155 beneficiários, redução de 6% em relação ao total de vidas em 2017, perda essa concentrada na carteira Família, que reduziu de 18.555 vidas para 16.074 (menor em 13%). A carteira Assistência Direta encerrou o exercício com 46.081 beneficiários, 3% menor que em 2017.



Na Assistência Direta, a idade média do beneficiário é de 63 anos. No Plano Cabesp Família, a idade média é de 39 anos. Apesar das diferenças entre idades médias e diferenças relevantes na distribuição desses públicos por faixa etárias, o perfil de uso e sinistralidade são semelhantes.

Cabesp Assistência Direta:

- 69% dos beneficiários têm idade superior a 60 anos
- 9,5% têm idade acima de 80 anos.
- Sinistro médio por beneficiário, em 2018: R\$ 13,5 mil

Cabesp Família:

- 18% dos beneficiários têm idade superior a 60 anos
- 9,0% têm idade acima de 80 anos.
- Sinistro médio por beneficiário, em 2018: R\$ 12,6 mil

Indicadores de utilização:

Os indicadores de uso dos beneficiários da CABESP são superiores aos observados no mercado de autogestão, seja quando se compara com o público total, ou quando segregado o público com idade acima de 59 anos.

O quadro a seguir estabelece um comparativo entre indicadores da CABESP e o mercado de autogestão:

	CABESP				UNIDAS *	
	2016	2017	2018	2018 (>59 anos)	2017	2017 (>59 anos)
◆ Consulta por beneficiário/ano	7,0	7,3	7,2	8,1	5,3	6,7
◆ Exames por beneficiário/ano	34	37	36	43	28	38
◆ Exames por consulta	4,9	5,1	5,0	5,3	5,4	5,7
◆ Taxa de internação	21,6%	24,6%	27,4%	35,3%	14,3%	19,9%
◆ Tempo de permanência hospitalar (dias)	6,1	5,3	5,0	5,5	4,7	n/d
◆ % Beneficiários com 59 anos ou mais	50%	54%	58%	-	27,2%	-

* fonte: Pesquisa Unidas Autogestão em Saúde 2017/2018

Na sequência, mais uma vez é possível observar indicadores de uso semelhantes para as duas Carteiras, Assistência Direta e Família, apesar das diferenças já mencionadas quanto aos perfis desses planos.

A taxa de internação é alta, independente da faixa etária e do plano. Da mesma forma, o tempo médio de permanência é acima do mercado e não tem diferenciação entre as carteiras. Além disso, a análise mais aprofundada dos dados revela percentual de internações de urgência muito acima das médias observadas no mercado.

Na Carteira Assistência direta, em média, cada beneficiário realizou 7,4 consultas no ano. Também é significativo o número de consultas registrado na Carteira Família.

	Cabesp Assistência Direta	Cabesp Família
◆ Taxa de utilização	55,6%	53,6%
◆ Consultas por beneficiários	7,4	6,8
◆ Exames por consulta	5,0	5,1
◆ Taxa de internação	28,2%	25,4%
◆ Permanência internação	4,9 dias	5,3 dias

Rede Credenciada:

A rede própria de credenciados totaliza 8.373 prestadores, sendo: hospitais, prontos-socorros, clínicas, consultórios médico-odontológicos e laboratórios. São mantidos convênios de reciprocidade e com UNIMEDs de maneira a garantir a cobertura dos serviços em todo território nacional.



Distribuição Regional dos Beneficiários:

A base dos nossos beneficiários está concentrada na região Sudeste, predominantemente em São Paulo, sendo 46% na capital e região metropolitana e 50% nas cidades do interior.



Região	% Total
Centro-Oeste	1,4%
Norte	0,3%
Nordeste	1,9%
Sudeste	93,1%
Sul	3,3%

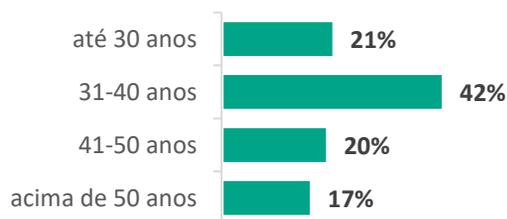
Colaboradores:

Atualmente contamos com 165 colaboradores, com tempo médio de empresa de 7 anos. A maior parte deles possui curso superior completo.

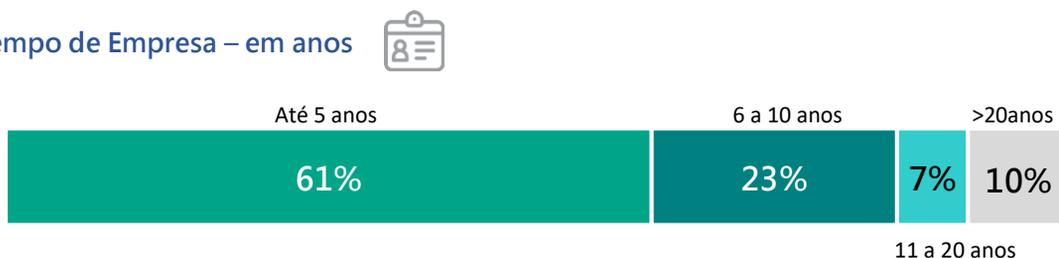
Total: 165 colaboradores



Faixa Etária



Tempo de Empresa – em anos



A administração da CABESP promoveu em 2018 uma revisão no quadro de cargos, de forma a simplificar os diversos níveis hierárquicos. O resultado é uma empresa mais ágil, simples e moderna na gestão de pessoas.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A gestão eficiente dos gastos com saúde foi uma das prioridades da CABESP em 2018. O desafio consistiu em buscar serviços de qualidade, redução de custos e o uso adequado da assistência.

Historicamente, os gastos de saúde vêm crescendo em ritmo mais acelerado que a inflação. Alguns fatores contribuem para isso, como os contínuos reajustes de preços no setor, em especial de materiais e medicamentos, pelo surgimento de novas tecnologias em substituição aos procedimentos convencionais, mas o que mais impacta o custo por beneficiário é o aumento do uso do plano, em parte pelo envelhecimento da população.

Principais números de atendimento:



- **Consultas:** as especialidades mais procuradas são: clínica médica, ortopedia, cardiologia, oftalmologia, ginecologia e dermatologia.
- **Exames:** 74% dos exames realizados são análises clínicas e laboratoriais. Os exames de imagens como Ressonância, Tomografia, Radiologia e Ultrassom representam 12% e os demais tipos 14%.
- **Internações:** a taxa de internação em 2018 foi de 27,4%. A maior parte das internações é de urgência (51%) e as demais são eletivas (49%). Por natureza temos: 53% clínica, 40% cirúrgica e 7% nas demais.
- **Tratamentos seriados:** os mais utilizados são: 40% fisioterapia, 30% psicoterapia, 12% acupuntura e 18% pulverizado entre as demais terapias.

Gestão da Saúde

Em 2018, foram implantadas ações importantes para promover a gestão da saúde dos beneficiários. Dentre as ações, cabe destacar:

- **Fórum de Internações**

Neste fórum, criado em 2018, são avaliadas todas as internações, com atenção especial às de longa permanência, sendo o foco avaliar a qualidade e agilidade do atendimento, a adoção de práticas recomendadas para os procedimentos solicitados e, conseqüentemente, os reflexos nos custos.

Tem sido uma tônica a identificação de oportunidades para trazer maior assertividade aos tratamentos, aspectos de segurança, avaliação de riscos e, por conseqüência, melhora da qualidade de vida dos beneficiários.

- **Expansão da Auditoria Médica**

A auditoria médica atua junto aos grandes prestadores, acompanhando o atendimento e o tratamento realizado aos beneficiários, avaliando in loco a qualidade dos serviços prestados pela rede credenciada.

No ano de 2018 expandimos a atuação desses profissionais, aumentando a presença da CABESP em mais de 47 prestadores.

Promoção à Saúde

Há quatro iniciativas voltadas para a promoção à saúde, implantadas desde 2011, todas importantes para assegurar a prevenção de doenças, especialmente as de grande incidência, e os públicos mais expostos:

- **Câncer de Colo de Útero:** público alvo são mulheres entre 25 e 59 anos que não realizaram Papanicolau nos últimos 12 meses. A ação consiste em convocar estas pessoas para realizar o exame preventivo anualmente, a taxa de retorno é de 25%.
- **Câncer de Mama:** o programa teve ampliação do público alvo, que são mulheres de 40 a 69 anos que não realizaram Mamografia nos últimos 12 meses e nem Mastectomia. Em 2018, a média de retorno para esta ação foi de 27%.
- **Câncer de Próstata:** voltada para homens de 45 a 75 anos que não realizaram PSA ou consulta urológica nos últimos 12 meses, nem fizeram prostatectomia. Essa ação é a que obteve a maior taxa de retorno, com 56% de adesão.
- **Programa PATER:** atendemos em 2018 um total de 884 beneficiários. O foco do programa é realizar um acompanhamento muito próximo da evolução clínica dos beneficiários acima de 80 anos. Para isso, prevê visitas periódicas de médicos e enfermeiros.

Em 2018, também foi implementado o Monitoramento Mensal de Uso da Assistência, que consiste em identificar os maiores usuários para cada procedimento, sejam eles, Consultas, Exames e Tratamentos Seriados. A partir das análises, um profissional de saúde da CABESP entra em contato com o beneficiário, visando entender as causas da frequência significativa dos eventos, por muitas vezes resultando na proposição de tratamentos e ou ações mais resolutivas e especializadas, e assim, maior adequação às necessidades de cada usuário.

Atendimento ao Beneficiário

A CABESP disponibiliza uma Central de Atendimento, que atualmente é o mais importante canal de relacionamento e solução para demandas do dia-a-dia, trazendo agilidade e comodidade aos seus beneficiários.



Foram registradas 149 mil ligações no ano de 2018, 21% de redução em relação ao número de chamadas recebidas em 2017. Cerca de 85% das ligações demandam informações simples e outros 12% visam o atendimento de solicitações diversas em relação ao uso da assistência.

Além do canal telefônico, o Portal CABESP registrou 34 mil demandas em 2018, apresentando incremento de 70% no uso desse canal.

O Aplicativo CABESP foi modernizado e disponibilizado para as plataformas Android e IOS. Novas funcionalidades foram inseridas, facilitando a comunicação e o autosserviço. Entre as melhorias, destacamos: acompanhamento do pedido de autorização de procedimentos; consulta de coberturas; busca de rede credenciada a partir de especialidades, tipo de prestador e também pela geolocalização do usuário, incluindo a interação com GPS; emissão de boletos de pagamento; solicitações e acompanhamento de reembolsos; recadastramento; acesso à carteirinha virtual, entre outros serviços.

A maior procura pelos canais eletrônicos é resultante das melhorias e novas funcionalidades que vêm sendo gradualmente implementadas, proporcionando maior comodidade e facilidade aos beneficiários.

Na busca constante do aprimoramento do atendimento prestado, destacamos algumas ações implementadas em 2018:

- **Fórum de Atendimento:** tem como finalidade analisar, com profundidade, os atendimentos, em especial reclamações, cujos assuntos registram maior volume. Após a identificação de causas-raiz das demandas, são traçados planos de melhoria e de comunicação. Esse movimento busca a excelência no atendimento aos beneficiários da CABESP.
- **Painel de Indicadores:** implementando o acompanhamento de um conjunto de indicadores de atendimento, de forma a intensificar o controle de prazos de atendimento, garantindo maior índice de resolutividade e rapidez na solução. É importante destacar que, todas as reclamações são analisadas com atenção, pois são entendidas como oportunidades de aprimoramento e melhora de processos.

De forma geral, no ano de 2018, observamos grandes avanços nos indicadores do atendimento, o que reforça o compromisso da CABESP com a evolução de suas práticas de Governança, valorizando a transparência e incentivando a conduta ética, tanto com seus beneficiários bem como em todas as suas interações, preservando a integridade e os direitos das pessoas.

O efeito positivo dessas ações foi percebido através da redução dos acionamentos na Ouvidoria da CABESP. Essa redução vem ocorrendo de maneira consistente, mês a mês. Os chamados nesse canal totalizaram 375, 2% menor que o total registrado no ano anterior (que foi de 383). Importante mencionar que 79% destes chamados são atendidos em até 7 dias.

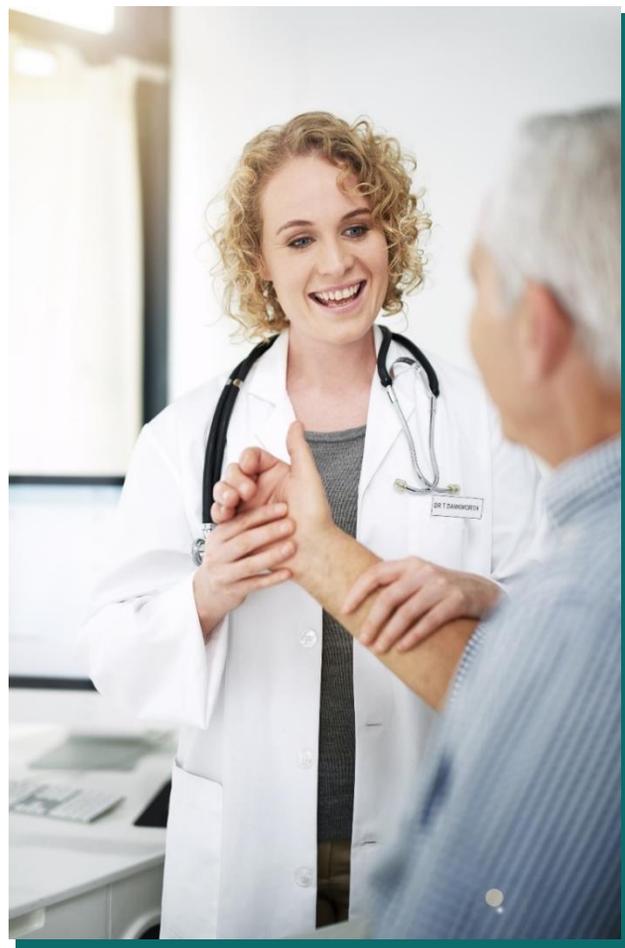
DESTAQUES 2018

A Reforma Estatutária aprovada em junho/18 foi, sem dúvida, a principal conquista não só para a CABESP, mas para todos os seus associados. A alteração do custeio, objetivo maior desse movimento, trará uma relação mais favorável entre receitas e despesas operacionais, prolongando por mais alguns anos a autonomia da CABESP frente aos seus compromissos futuros.

Mas essa mudança não será suficiente se não houver uma conscientização de todos quanto à necessidade do uso adequado do plano e a eficiente gestão dos recursos para assegurar a perenidade da Associação e a continuidade da prestação da assistência à saúde.

Por isso, a CABESP vem implementando diversas ações, para aprimorar a prestação de serviços, garantir a segurança dos beneficiários e obter melhores resultados financeiros:

- Plano de Comunicação para Uso Consciente – com base em uma criteriosa análise da base de dados dos atendimentos realizados nos diversos prestadores, foram identificadas oportunidades de orientar os beneficiários de forma a sensibilizá-los quanto a situações que além dos riscos a que os beneficiários podem estar expostos, oneram significativamente o plano de saúde. Dessa forma, foi elaborado um Plano de Comunicação para estimular o uso consciente da assistência. Foram produzidos vídeos, de curta duração, que de forma lúdica trazem dicas simples e reforçam as atitudes que devem ser adotadas quando do uso dos serviços. Ao longo de 2019 serão feitas ações contínuas de comunicação, a partir desses vídeos, cujos conteúdos passam a ser disponibilizados no portal da CABESP.
- Autorizações Procedimentos Médicos – foi realizada uma revisão completa dos fluxos e ferramentas, com o objetivo de simplificar o acesso aos serviços, melhorar a comunicação com o beneficiário e prestadores de serviços, trazendo maior celeridade na resolução das solicitações.
- Autorizações Procedimentos Odontológicos – foram implementadas melhorias na plataforma de autorização, agilizando as autorizações e, com isso, propiciando melhor atendimento aos beneficiários.
- Reembolsos – foi redesenhado o processo, tendo como alvo facilitar o registro dos pedidos, agilizar as análises e, conseqüentemente, reduzir o prazo de processamento dos reembolsos. Após as implementações, 62% das solicitações passaram a ser pagas em até 7 dias. Para maior comodidade dos usuários, foi implantada funcionalidade de solicitação de reembolso via aplicativo CABESP.



- Análise de contas médicas – foi efetuada uma customização sistêmica, que trouxe automatização ao processo de conferência de contas médicas, permitindo a análise detalhada dos insumos utilizados nos atendimentos (medicamentos e materiais médico-hospitalares). Essa implantação trouxe uma economia importante para a CABESP.
- Melhoria Contínua – foi criada a área de Qualidade Operacional, com o objetivo de identificar de forma contínua, as oportunidades de aprimorar os processos, buscando a excelência na execução dos serviços e maior agilidade no atendimento aos beneficiários.
- Regulação e obrigações legais - em 2018 a CABESP aprimorou ainda mais os processos de regulação e monitoramento das obrigações legais determinadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Nesse trabalho, processos e controles internos foram aperfeiçoados, de forma a garantir a prestação do serviço de assistência à saúde com maior agilidade e qualidade, além de promover o cumprimento das exigências legais com efetividade. Muitas mudanças foram e ainda estão sendo implantadas, em virtude das adequações determinadas pela ANS nas resoluções normativas divulgadas.
- Qualificação da Equipe: vários colaboradores participaram, ao longo do ano, de workshops, oficinas e palestras que tratam de temas ligados ao mercado de saúde, a fim de ampliar conhecimentos e de compartilhar boas práticas com outros profissionais da área de saúde.
- Plano de Continuidade de Negócios – foi elaborado o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), com base na ISO 22301 e nas boas práticas adotadas no mercado. Esse plano consiste em uma estrutura documental, organizacional e de processos que possibilita a CABESP reagir, gerenciar e minimizar os impactos decorrentes de uma interrupção inesperada dos serviços, garantindo assim o atendimento aos seus beneficiários.
- Restauração da fachada da Sede da CABESP – devido ao estado de conservação da fachada e da mesma ser tombada, em 2010 a CABESP iniciou o processo de aprovação junto aos órgãos responsáveis, para permitir a intervenção da restauração. A aprovação final dos órgãos, ocorreu ao final de 2017, quando teve início o processo de cotação, validação técnica e contratação de empresas especializadas para realização dos serviços. A restauração teve início no 2º semestre de 2018, com previsão de término para o 1º semestre de 2019. Esta iniciativa visa trazer segurança aos beneficiários, colaboradores da CABESP e transeuntes, além de valorizar o patrimônio da CABESP.
- Gestão das Despesas Administrativas – a atuação focada em controle orçamentário foi determinante para se obter a redução das Despesas Administrativas. A revisão de 100% dos contratos de serviços de terceiros, a atuação do Comitê de Compras, instituído em 2017, e a implantação de controles diários dos valores gastos com papel e impressão e contas de consumo (água, energia elétrica e telefone) foram ações que geraram economia importante no ano de 2018.

DESEMPENHO FINANCEIRO

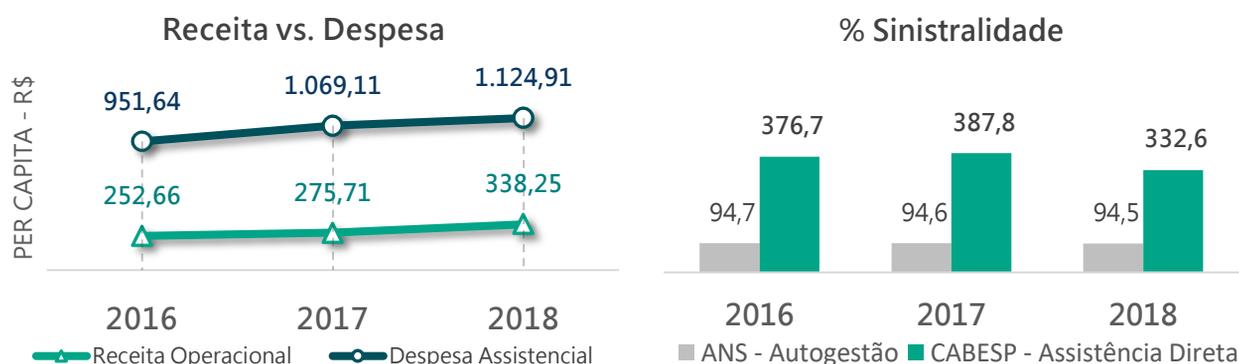
Resultados dos Planos

► Cabesp Assistência Direta

O ano de 2018, mais uma vez, foi desafiador no sentido de se buscar equilíbrio na relação “Receitas e Despesas”, considerando-se a população cada vez mais envelhecida e o custo crescente dos gastos que geram uma inflação médica muito acima da inflação geral. Em razão da alteração do custeio a partir de setembro/2018, as Receitas Operacionais aumentaram de R\$ 183,7 Milhões para R\$ 212,7 Milhões (16%), em relação ao ano anterior. As despesas com saúde cresceram 2% e as despesas administrativas reduziram 20%. Dessa forma, o resultado operacional foi deficitário em R\$ 441,9 Milhões, déficit esse, 6% menor que o registrado em 2017.

Valores em R\$ Mil	2018	2017 (reapresentado)	2017 (reapresentado)/2018
Receitas Operacionais	212.749	183.691	16%
• Contribuições	174.294	142.322	22%
• Coparticipação	24.768	27.496	-10%
• Receitas c/admin. de planos (+outras)	13.687	13.873	-1%
Despesas Operacionais	(654.609)	(653.550)	0%
• Despesas com saúde	(618.118)	(608.463)	2%
•• Provisões técnicas	7.024	(1.023)	-787%
• Despesas administrativas	(35.916)	(45.087)	-20%
• Outras despesas não relacionada com planos	(575)	-	100%
Resultado Operacional	(441.860)	(469.859)	-6%
% Receitas / Despesas	-32,50%	-28,11%	16%

Enquanto os associados contribuem com R\$ 338,25 mensais, em média, o custo per capita ficou em R\$1.124,91, quase quatro vezes o valor da receita individual. Apesar da melhora dos números, reportados acima, a taxa de sinistralidade², de 332,6%, permanece alta, considerando que a média registrada nas operadoras de autogestão (UNIDAS) é de 94,5%.



² **Taxa de sinistralidade:** relação, expressa em porcentagem, entre a despesa assistencial e a receita de contraprestações das operadoras.

O Resultado não Operacional foi de R\$ 1,277 Bi, concentrado em receitas financeiras, que deduzido do déficit operacional gerou Resultado do Exercício superavitário em R\$ 835 Milhões, sendo 81% superior ao auferido em 2017.

Resultados não Operacionais - R\$ Mil	2018	2017 (reapresentado)	2017 (reapresentado)/2018
Receitas	1.839.731	1.369.720	34%
• Aplic. Financeiras / Outras Rec. Financ.	1.839.665	1.359.714	35%
• Reversão de Provisão / Diversas	63	9.975	-99%
• Outras receitas não operacionais	3	31	-90%
Despesas	(562.605)	(437.698)	29%
• Aplic. Financeiras / Outras Desp. Financ.	(562.338)	(431.365)	30%
• Provisão IR s/aplic. financeiras	(259)	(6.320)	-96%
• Outras despesas não operacionais	(8)	(13)	-38%
Resultado não Operacional	1.277.126	932.022	37%
Resultado Operacional	(441.860)	(469.859)	-6%
Resultado do Exercício	835.266	462.163	81%

► Cabesp Família

O quadro a seguir demonstra o resultado do Cabesp Família ao final do exercício de 2018, superavitário em R\$ 33,1 Milhões, porém, 16% menor que no ano anterior.

As Receitas Operacionais caíram 18% em relação ao ano de 2017, tanto pela queda do número de beneficiários, quanto pela suspensão do reajuste das contribuições em cumprimento a ordem judicial. As Despesas Operacionais também registraram decréscimo de 16%, neste caso, impactadas somente pela redução de beneficiários, uma vez que a relação custo médio / mensalidade aumentou.

Valores em R\$ Mil	2018	2017 (reapresentado)	2017 (reapresentado)/2018
Receitas Operacionais	229.926	280.487	-18%
• Contribuições	229.632	280.371	-18%
• Coparticipação	294	116	153%
Despesas Operacionais	(211.253)	(250.466)	-16%
••Provisões técnicas	(9.708)	(4.465)	117%
Resultado Operacional	18.672	30.021	-38%
Resultado não Operacional	14.447	9.308	55%
Resultado do Exercício	33.119	39.329	-16%
Fundo de Reserva	99.632	66.512	50%
Fundo de Reserva + Provisão Técnica	120.166	90.344	33%



► Resultado Geral do Exercício

O resultado geral do exercício foi de R\$ 868,3 Milhões, maior em 73% que o registrado no ano de 2017, de R\$ 501,4 Milhões.

Valores em R\$ Mil	2018	2017 (reapresentado)	2017 (reapresentado)/2018
Cabesp Assistência Direta	835.266	462.163	81%
Cabesp Família	33.119	39.329	-16%
Total	868.385	501.492	73%

Investimentos

A CABESP encerrou 2018 com ativos financeiros somando R\$ 8,8 Bi, tendo registrado retorno consolidado de 16,83% no ano, assim distribuído:

Valores em R\$ Mil			
APLICAÇÕES	2018	2017	RETORNO
OVIEDO – EXCLUSIVO	8.618.492	7.151.017	17,32%
SAN SEBASTIAN – EXCLUSIVO (i)	0	715.186	11,40%
MASTER DI – REDE	7.026	4.947	5,51%
CABESP FAMÍLIA FI DI (ii)	99.397	0	0,23%
CARTEIRA PRÓPRIA – ANS	149.121	132.504	12,61%
TOTAL	8.874.036	8.003.654	16,83%

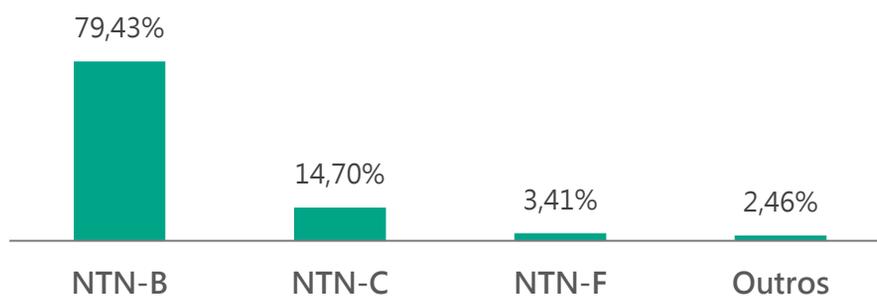
(i) O Fundo San Sebastian foi encerrado com a incorporação de seus ativos pelo Oviedo. Com isso a administração buscou manter a mesma rentabilidade geral da CABESP, com redução nos custos administrativos.

(ii) Criação do Fundo CABESP FAMÍLIA FI DI, para maior adequação ao fluxo de caixa do plano. Recursos aplicados em papéis pós fixados de baixo risco e alta liquidez, sem volatilidade de mercado.

Nos fundos e carteiras exclusivos existe uma concentração de 95,1% em títulos públicos de alta liquidez, sendo que 94,1% deste total estão constituídos por papéis atrelados a índices inflacionários agregados a juros reais, com baixo risco e boa rentabilidade.

Outros 4,9 % estão representados por papéis privados, todos enquadrados na política de investimentos da CABESP e com boa classificação de riscos.

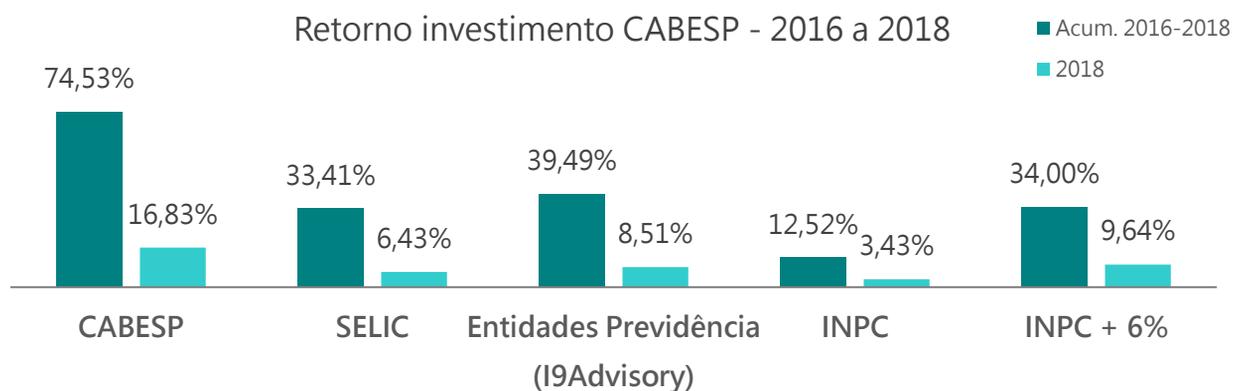
Composição dos Títulos Públicos - 2018



No período de 2016 a 2018, os ativos da CABESP apresentaram retorno acumulado de 74,53%, enquanto a variação acumulada do INPC foi de 12,52% e SELIC de 33,41%.

No ano de 2018, o desempenho dos investimentos da CABESP também superou os índices tomados como referência.

Se considerarmos como meta atuarial INPC+6%, o retorno obtido pela CABESP tanto no ano, quanto no acumulado dos últimos 3 anos superam significativamente esta referência.



Cabe ressaltar que a CABESP vem obtendo desempenho superior aos indicadores de mercado, ficando acima também do retorno médio registrado por 58 Planos de Previdência Complementar, que constituem a amostra da I9Advisory, empresa que presta consultoria financeira para a CABESP.

Conclusões da consultoria sobre a carteira de investimentos da CABESP em 2018:

Entre julho e dezembro de 2018, período que compreende o início do contrato celebrado entre a CABESP e a I9Advisory, não foram verificadas nenhuma anormalidade ou desenquadramento nas carteiras dos planos administrados pela CABESP, no que tange aos riscos financeiros. A carteira respeitou os limites de risco de mercado e crédito de acordo com a legislação vigente e aos fundos seus respectivos mandatos descritos em regulamento.

Em termos de alocação, as carteiras estavam aderentes e com baixo desvio em relação aos *targets* de investimento definidos e à sugestão de carteira definida pelo Estudo de ALM.

Os limites de exposição por contraparte financeira, não financeira, cotas de fundos e os demais limites exigidos pela legislação vigente estavam em conformidade no período.

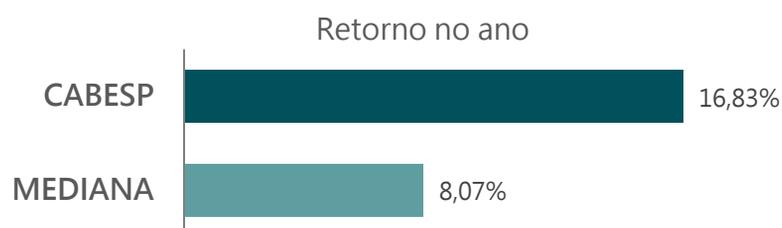
Os retornos das carteiras no acumulado do ano foram muito satisfatórios, superando suas respectivas metas de retorno.

Em linhas gerais a I9Advisory não encontrou na carteira de investimentos do CABESP qualquer dado que gere um risco fora da normalidade.

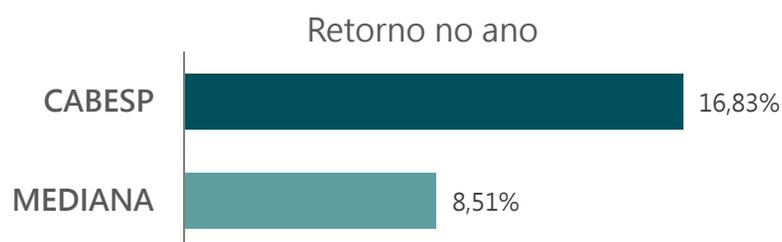
Comparativo CABESP x EFPC's

As amostras utilizadas pela I9Advisory são de 58 Planos de Previdência entre BD's, CD's e CV's, sendo 31 EFPC's (Entidades Fechadas de Previdência Complementar), totalizando um Patrimônio Líquido de R\$ 68,2 bilhões.

Analisando a composição consolidada e toda sua diversificação, observamos que, ao longo de 2018, a CABESP possui riscos compatíveis com a amostra de mercado composta pelos planos de benefícios dos fundos de pensão, mantendo os esforços para que a gestão de ativos confiados à mesma levasse em conta os seguintes fatores: (1) preservação do capital; (2) diversificação; (3) tolerâncias a riscos; (4) taxa esperada de retorno; (5) estabilidade; (6) liquidez e; (7) custos razoáveis de administração.



- **Renda Fixa:** A rentabilidade de 16,83% auferida pela CABESP no segmento de renda fixa, acumulada no ano de 2018, ficou acima da mediana dos retornos de 8,07%. Essa performance é justificada, principalmente, pela marcação a mercado dos seus títulos públicos que se beneficiaram da contínua queda das curvas de juros. O IPCA, índice que indexa a carteira das NTN-B's fechou o ano em 3,75%, acima do registrado no ano anterior de 2,95%, todavia, bem abaixo da meta de inflação perseguida pelo Banco Central de 4,50%. A inflação sob controle possibilitou ao Banco Central manter os juros em patamares baixos.



- **Consolidado:** A rentabilidade em 2018, no agregado da CABESP, foi superior ao analisado pela mediana da amostra dos planos de benefícios. A variação do portfólio consolidado da CABESP foi de 16,83% frente à mediana de 8,51% demonstrada pela amostra da I9Advisory. A rentabilidade da mediana foi maior que o segmento de Renda Fixa, basicamente por conta da alocação das EFPC's no segmento de Renda Variável, suficiente para melhorar o resultado consolidado das Entidades. A CABESP possui apenas alocação no segmento de Renda Fixa, o que fez com que ela permanecesse com o mesmo resultado avaliado anteriormente.


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Balanço Patrimonial – ATIVO

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores em R\$ Mil

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	Notas	31/12/2018	31/12/2017 (Reapresentado nota 2.b)	01/01/2017 (Reapresentado nota 2.b)
ATIVO CIRCULANTE		8.763.687	7.926.562	7.428.616
Disponível		240	236	373
Caixa		19	19	18
Bancos		221	217	355
Realizável		8.763.447	7.926.326	7.428.243
Aplicações Financeiras	4	8.744.697	7.898.076	7.402.764
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		19.782	26.918	751.710
Aplicações Livres		8.724.915	7.871.158	6.651.054
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	18.360	27.452	24.451
Contraprestação Pecuniária a Receber		10.729	14.530	12.390
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		4.827	9.805	8.584
Outros Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde		2.804	3.117	3.477
Créditos Tributários e Previdenciários		52	41	41
Bens e Títulos a Receber	6	318	670	776
Despesas Antecipadas		20	87	211
ATIVO NÃO CIRCULANTE		136.483	112.292	99.212
Aplicações Financeiras	4	129.340	105.579	92.410
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		129.340	105.579	92.410
Depósitos Judiciais e Fiscais		2.798	2.162	2.022
Imobilizado	7	3.604	3.679	3.770
Imóveis de Uso Próprio		1.866	1.916	1.968
Imóveis - Não Hospitalares/Odontológicos		1.866	1.916	1.968
Imobilizado de Uso Próprio		1.657	1.664	1.693
Hospitalares/Odontológicos		1	1	1
Não Hospitalares/Odontológicos		1.656	1.663	1.692
Outras Imobilizações		82	99	109
Intangível	8	741	872	1.010
TOTAL DO ATIVO		8.900.170	8.038.854	7.527.828

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balço Patrimonial – PASSIVO

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores em R\$ Mil

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	Notas	31/12/2018	31/12/2017 (Reapresentado nota 2.b)	01/01/2017 (Reapresentado nota 2.b)
PASSIVO CIRCULANTE		77.654	85.143	73.275
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	62.063	67.084	53.492
Provisões de Contraprestações		8.985	10.322	10.685
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganhas - PPCNG		8.985	10.322	10.685
Provisões de Eventos a Liquidar para o SUS		909	1.297	538
Provisão de Eventos a Liquidar p/Outros Prest. De Serv. Assistenciais		31.636	31.634	19.550
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		20.534	23.831	22.719
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	10	9.143	11.080	10.972
Contraprestações a Restituir		257	648	384
Receita Antecipada de Contraprestação		8.628	9.964	10.258
Outros Débitos de Operações com Planos de Assist. à Saúde		258	468	330
Débitos de Operações Assist. à Saúde não relac. c/pl. saúde da OPS		3	3	4
Tributos e Encargos sociais a recolher		2.565	3.366	3.510
Débitos Diversos	11	3.880	3.610	5.297
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		8.744	8.325	10.661
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	244	271	298
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		244	271	298
Provisões	12	8.500	8.054	10.363
Provisões para Ações Judiciais		8.500	8.054	10.363
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL	13	8.813.771	7.945.385	7.443.892
Patrimônio Social		7.945.385	7.443.892	5.121.006
Superávits ou Déficits Acumulados		868.386	501.493	2.322.886
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		8.900.170	8.038.854	7.527.828

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores em R\$ Mil

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	Notas	31/12/2018	31/12/2017 (Reapresentado nota 2.b)
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		416.616	432.549
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		416.616	432.549
Contraprestações Líquidas	14	406.087	422.693
Receita com Administração		10.528	9.856
Eventos Indenizáveis Líquidos	15	(792.793)	(806.685)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(796.090)	(805.572)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		3.298	(1.113)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(376.177)	(374.136)
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	16	4.291	5.290
Receitas de Assist. à Saúde não relac. com planos da Operadora	16	2.064	17.366
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	17	(14.245)	(24.710)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(27.679)	(20.336)
Provisão para Perdas sobre Créditos		13.433	(4.374)
Outras Despesas Oper. De Assist. à Saúde Não relac. com planos de saúde da operadora		(575)	-
RESULTADO BRUTO		(384.643)	(376.190)
Despesas Administrativas	18	(38.742)	(59.266)
Resultado Financeiro Líquido	19	1.291.775	936.931
Receitas Financeiras		1.865.303	1.371.875
Despesas Financeiras		(573.528)	(434.944)
Resultado Patrimonial		(4)	18
Receitas Patrimoniais		3	31
Despesas Patrimoniais		(6)	(13)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		868.386	501.493
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		868.386	501.493

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios Findos em 31 de dezembro 2018 e 2017

Valores em R\$ Mil

	31/12/2018	31/12/2017 (Reapresentado nota 2.b)
Resultado líquido do exercício	868.386	501.493
Outros Resultados Abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	868.386	501.493

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social

Exercícios Findos em 2018 e 2017

Valores em R\$ Mil

	NOTA	Patrimônio Social	Superávits Acumulados	Total
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2017 (Reapresentado nota 2.b)		5.121.006	2.322.886	7.443.892
Aumento do Patrimônio Social:				
Com superávit do exercício anterior	13	2.322.886	(2.322.886)	-
Superávit do Exercício		-	501.493	501.493
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Reapresentado nota 2.b)		7.443.892	501.493	7.945.385
Aumento do Patrimônio Social:				
Com superávit do exercício anterior	13	501.493	(501.493)	-
Superávit do Exercício		-	868.386	868.386
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		7.945.385	868.386	8.813.771

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Direto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores em R\$ Mil

ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2018	31/12/2017
Recebimento de Planos de Saúde	404.691	427.499
Resgate de Aplicações Financeiras	794.877	779.128
Outros Recebimentos Operacionais	4.707	4.955
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(770.404)	(782.892)
Pagamento de Pessoal	(11.548)	(13.846)
Pagamento de Serviços Terceiros	(2.467)	(5.231)
Pagamento de Tributos	(34.674)	(37.903)
Pagamento de Ações Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(3.631)	(607)
Pagamento de Aluguel	(154)	(456)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(15)	(106)
Aplicações Financeiras	(367.594)	(353.885)
Outros Pagamentos Operacionais	(13.586)	(16.375)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	202	281
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(186)	(281)
Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(11)	(137)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(197)	(418)
VARIACÃO LÍQUIDA DO CAIXA		
	4	(137)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Caixa - Saldo Inicial	236	373
Caixa - Saldo Final	240	236
VARIACÃO LÍQUIDA DO CAIXA		
	4	(137)
Ativos Livres no Início do Período	7.898.312	7.403.137
Ativos Livres no Final do Período	8.725.155	7.898.312
Aumento/Diminuição nas Aplic. Financ. - Recursos Livres	826.843	495.175

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2018

Valores em R\$ Mil



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP (“Associação” ou “CABESP”), registrada na ANS sob o nº 35.233-1, é uma Associação, com personalidade jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, instituída para, na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, assegurar aos seus associados, titulares e respectivos dependentes as assistências médica, hospitalar e odontológica, pelo sistema de livre escolha.

A CABESP é mantida por contribuições dos seus associados e parte equivalente do seu Patrocinador, Banco Santander (Brasil) S.A., sucessor do Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA, e das empresas ligadas, dos beneficiários dos planos Assistência Direta, dependentes indiretos e dos beneficiários do Cabesp Família.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela ANS, de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290 de 27 de fevereiro de 2012 e alterações propostas pelas Resoluções Normativas nº 314 de 28 de novembro de 2012, nº 322 de 28 de março de 2013, nº 344 de 20 de dezembro de 2013, nº 390 de 2 de dezembro de 2015, nº 418 de 26 de dezembro de 2016 e RN nº 430 de 07 de dezembro de 2017.

b) Reapresentação dos saldos dos exercícios anteriores

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 estão sendo reapresentadas para melhor comparabilidade, conforme disposto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erros, pelo motivo destacado abaixo:

- i. Reversão da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), relacionado ao saldo de provisão constituído do Plano Cabesp “Assistência Direta”, classificado na modalidade de preço pós-estabelecido, a fim de

atender ao que preconiza a RN nº 393 de 09 de dezembro de 2015 art. 11º, cuja metodologia de cálculo se aplica às contraprestações/eventos na modalidade de preço preestabelecido.

A seguir demonstramos as contas patrimoniais e de resultado apresentadas, em comparação às demonstrações financeiras retificadas:

Valores em R\$ mil	31 de dezembro de 2017			01 de janeiro de 2017		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo						
Ativo Circulante	7.926.562	-	7.926.562	7.428.616	-	7.428.616
Disponível	236	-	236	373	-	373
Realizável	7.926.326	-	7.926.326	7.428.243	-	7.428.243
Aplicações Financeiras	7.898.076	-	7.898.076	7.402.764	-	7.402.764
Crédito de Op. com Planos de Assist. à Saúde	27.452	-	27.452	24.451	-	24.451
Créditos Tributários e Previdenciários	41	-	41	41	-	41
Bens e Títulos a Receber	670	-	670	776	-	776
Despesas antecipadas	87	-	87	211	-	211
Ativo não circulante	112.292	-	112.292	99.212	-	99.212
Aplicações Financeiras	105.579	-	105.579	92.410	-	92.410
Depósitos Judiciais	2.162	-	2.162	2.022	-	2.022
Imobilizado	3.679	-	3.679	3.770	-	3.770
Intangível	872	-	872	1.010	-	1.010
Total do Ativo	8.038.854	-	8.038.854	7.527.828	-	7.527.828

Valores em R\$ mil	31 de dezembro de 2017			01 de janeiro de 2017		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Passivo						
Passivo circulante	142.501	(57.358)	85.143	125.840	(52.565)	73.275
Provisões técnicas de Op. de Assist. à Saúde	124.442	(57.358) (i)	67.084	106.057	(52.265) (i)	53.492
Débito de Op. de Assist. à Saúde	11.080	-	11.080	10.972	-	10.972
Débito de Op. Assist. não relac. c/ Plano da OPS	3	-	3	4	-	4
Tributos e Encargos sociais a recolher	3.366	-	3.366	3.510	-	3.510
Débitos Diversos	3.610	-	3.610	5.297	-	5.297
Passivo não circulante	8.325	-	8.325	10.661	-	10.661
Provisões técnicas de Op. de Assist. à Saúde	271	-	271	298	-	298
Provisões	8.054	-	8.054	10.363	-	10.363
Patrimônio Social	7.888.028	57.358 (i)	7.945.386	7.391.327	52.265 (i)	7.443.392
Total do Passivo e Patrimônio Social	8.038.854	-	8.038.854	7.527.828	-	7.527.828

Valores em R\$ mil	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do Resultado do Exercício			
Contraprestações Efetivo Plano Assist. à Saúde	432.549	-	432.549
Eventos Indenizáveis Líquidos	(811.477)	4.792 (i)	(806.685)
Resultado das Op. c/ Planos de Assist. à Saúde	(378.928)	4.792	(374.136)
Outras Receitas Op. de Planos de Assist. à Saúde	22.656	-	22.656
Outras Despesas Op. Planos de Assist. à Saúde	(24.710)	-	(24.710)
Resultado Bruto	(380.982)	4.792	(376.190)
Despesas Administrativas	(59.266)	-	(59.266)
Resultado Financeiro Líquido	936.931	-	936.931
Resultado Patrimonial	18	-	18
Superávit do Exercício	496.701	4.792	501.493

c) *Norma que entrará em vigor*

Resolução Normativa – RN nº 442 de 20 de dezembro de 2018 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que altera a RN nº 393, de 9 de dezembro de 2015, dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde e institui a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados no SUS - PEONA SUS e Provisão para Insuficiência de Contraprestações - PIC, que poderão ser constituídas gradualmente, de forma linear, ao longo de trinta e seis meses, a partir de janeiro de 2020. Os efeitos dessa norma estão sob análise da Administração.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa, em conta corrente em instituições financeiras e aplicações financeiras de liquidez imediata e com prazos iguais ou inferiores a 90 dias. São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, são resgatáveis a qualquer momento e não sofrem risco de mudança significativa de valor.

b) *Reconhecimento das receitas operacionais*

As receitas pertinentes aos serviços prestados de assistência à saúde são contabilizadas pelo regime de competência.

Com relação às receitas de contraprestações, na modalidade de preço preestabelecido, são apropriadas no resultado pelo montante correspondente ao período de cobertura do risco incorrido (*pro rata die*). Nos casos em que a cobrança é emitida antecipadamente em relação ao período de cobertura dos contratos, o valor dos contratos com os beneficiários é registrado na rubrica “Provisões técnicas de operações de assistência à saúde”, no subitem “Provisão de Contraprestação Não Ganha - PPCNG”, conforme destacado na nota explicativa 9, classificada no passivo circulante.

c) *Instrumentos financeiros*

Definição

Instrumento financeiro: é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira para outra entidade. Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Baixa de instrumentos financeiros

Ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento. Quando não são transferidos nem retidos substancialmente os riscos e benefícios são avaliados pela administração da Associação, a fim de assegurar sua manutenção no ativo.

d) *Ativos financeiros*

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros “disponíveis para venda” e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo;

- No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Associação administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelos ativos financeiros, sendo incluído na rubrica “Resultado Financeiro Líquido”. Essa categoria está composta por aplicações financeiras.

Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Associação tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável, não há instrumentos financeiros nessa categoria.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como “disponíveis para venda” ou não são classificáveis como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

As variações no valor contábil dos ativos financeiros monetários disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado.

Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em “Ajustes de avaliação patrimoniais”, não há instrumentos financeiros nessa categoria.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, como exemplo, créditos de operações com planos de assistência à saúde, créditos tributários e previdenciários, bens e títulos a receber e despesas antecipadas.

Passivos financeiros registrados ao custo de amortizado

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos, tais como provisões de eventos a liquidar para o SUS, provisões de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais, débitos de operações de assistência à saúde, débitos de operações de assistência à saúde não relacionadas com o plano de saúde da operadora e débitos diversos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

e) *Provisão para perdas sobre créditos*

A Associação constitui provisão para perdas sobre créditos através da metodologia de apuração utilizada em estrito acordo com a Resolução Normativa (RN) nº 322/2013, alterada pela RN nº 418/2016 da ANS.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos e a vencer dos contratos que possuem pelo menos um título vencido há mais de 90 dias.

f) *Imobilizado*

Os valores do imobilizado são registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na taxa da vida útil-econômica dos bens mencionada na nota explicativa nº 7.

g) *Intangível*

Ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição, e posteriormente, deduzindo da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

h) *Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)*

É efetuada a análise do valor de recuperação dos ativos não financeiros, com a finalidade de (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação de ativos (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação de ativos não financeiros.

Dentro desse contexto, o imobilizado, o intangível e outros ativos não financeiros foram revisados para identificar evidências de perdas não recuperáveis. A Administração da Associação não considera necessária a contabilização de provisão para perda de seus ativos não financeiros.

i) *Provisões técnicas de operações de assistência à saúde*

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), como consequência de um evento passado, uma indicação provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita, devido às atividades operacionais da Associação certas provisões são requeridas conforme abaixo:

- A provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é constituída para a cobertura de eventos ocorridos e não avisados, sendo calculado com base na Resolução Normativa nº 393 de 9 de dezembro de 2015 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
- A provisão para eventos a liquidar (PESL) é constituída pelo valor integral cobrado com base nas notificações recebidas dos prestadores de serviços comunicando a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos recebidos até a data do balanço (RN 290/2012, RN 322/2013, RN 418/2016 alterada pela RN 430/2017).
- A provisão de eventos a liquidar para SUS – Sistema Único de Saúde correspondente aos custos de assistência dos seus beneficiários que utilizaram à rede de atendimento a saúde pública em conformidade com a IN/DIOPE 32 de 11 de setembro de 2009 e Ofício Circular 03/2010 da ANS.

j) *Débitos de operações de assistência à saúde*

Basicamente relacionado à receita antecipada de contraprestação, contabilizada quando a contraprestação mensal for recebida antes do início da vigência da cobertura.

k) *Reconhecimento dos custos dos serviços prestados*

Os custos dos serviços prestados pela rede credenciada de atendimento (hospitais, clínicas e laboratórios), são contabilizados com base nas notificações que avisam a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, apresentado na rubrica eventos conhecidos ou avisados na demonstração do resultado.

l) *Provisões para ações judiciais, ativos e passivos contingentes*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas observando-se as terminações do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Na Associação, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

Os passivos contingentes foram constituídos com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações, com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. A Associação tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável, quando for provável a saída de recursos para liquidação das obrigações e os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. Não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

m) *Estimativas e julgamentos contábeis*

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à entidades supervisionadas pela ANS, requer que a Administração da Associação use de julgamento na determinação e no registro de determinadas estimativas.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, (I) mensuração dos ativos, (II) provisão para realização de créditos de operações com planos de assistência à saúde, (III) taxa de depreciação do imobilizado; (IV) amortizações do intangível; e (V) de provisões técnicas. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões decorrentes do nível de subjetividade considerado no processo de sua determinação. A Administração da Associação revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

n) *Moeda funcional e de apresentação*

As demonstrações da Associação são apresentadas em reais (R\$), que é sua moeda funcional e de apresentação. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico em que a Associação opera, de acordo com a Resolução Normativa nº 322, de 27 de março de 2013 da ANS e CPC nº 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras.

o) *Gerenciamento de Riscos*

A Associação opera exclusivamente com planos de saúde, destinados aos seus titulares e dependentes. Os principais riscos decorrentes dos negócios da Associação são os riscos de crédito, de taxa de juros e de liquidez. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos, e leva em consideração as exigências do órgão regulador, bem como as melhores práticas do mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Associação não receber valores decorrentes das contraprestações vencidas. A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos de saúde e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos seus titulares e dependentes. Através de controles internos adequados, a Associação monitora permanentemente o nível de suas contraprestações a receber. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos está descrita na nota explicativa nº 3.e.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Associação, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Associação procura mitigar esse risco através do equacionamento do fluxo de compromissos e a manutenção de reservas financeiras líquidas disponíveis em tempo e volume necessários a suprir eventuais descasamentos. Para isso, a Associação elabora análises de fluxo

de caixa projetado e revisa, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados à garantia das provisões técnicas.

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Associação estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio das aplicações financeiras.

A Associação adota a política de aplicação em fundos de investimento, com liquidez imediata, obedecendo a critérios de avaliação interna e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas e incluem a necessidade de alocação de recursos em conformidade com a RN nº 392, de 9 de dezembro de 2015, da ANS, alterada pela RN nº 419 de 2016, para a garantia das provisões técnicas.

O portfólio financeiro da Associação está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico com predomínio de cupons NTN-B (IPCA). Pelo fato de a Associação não apresentar em sua operação contratos indexados a outras moedas/taxas, a mesma não realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. A composição das aplicações está demonstrada na nota explicativa nº 4.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, as aplicações financeiras estavam assim apresentadas:

Valores em R\$ mil				2018		
Ativos Financeiros ao valor justo por meio de Resultado	Sem vencimento	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Valor da Curva	Valor Justo
Fundos de investimento - Renda Fixa	7.027	-	-	7.027	7.027	7.027
Fundos de investimento - Renda Fixa - Exclusivos	8.717.889	-	-	8.717.889	8.717.889	8.717.889
Ativos Financeiros Vinculados a Provisões Técnicas	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 365 dias	Total	Valor da Curva	Valor Justo
Título Público	-	19.782	129.340	149.121	149.121	149.121
Total da Carteira	8.724.915	19.782	129.340	8.874.037	8.874.037	8.874.037

Valores em R\$ mil				2017		
Ativos Financeiros ao valor justo por meio de Resultado	Sem vencimento	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Valor da Curva	Valor Justo
Fundos de investimento - Renda Fixa	4.947	-	-	4.947	4.947	4.947
Fundos de investimento - Renda Fixa - Exclusivos	7.866.204	-	-	7.866.204	7.866.204	7.866.204
Ativos Financeiros Vinculados a Provisões Técnicas	Sem vencimento	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Valor de Curva	Valor Justo
Fundos de Investimento - Renda Fixa (não bloqueados)	8	-	-	8	8	8
Título Público	-	26.918	105.579	132.497	132.497	132.497
Total da Carteira	7.871.158	26.918	105.579	8.003.655	8.003.655	8.003.655

Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e ajustados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais – ANBIMA. As cotas de fundos de investimentos são registradas pelo custo de aquisição, e atualizadas pelo valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo.

Do total das aplicações financeiras, R\$ 8.717.889mil (R\$ 7.866.204mil em 2017) referem-se a cotas de fundos de investimentos exclusivos e R\$ 149.121mil (R\$ 132.497mil em 2017) referem-se a carteira de títulos públicos vinculados às provisões técnicas da ANS, administrados pelo Banco Santander (Brasil) S.A. Os ativos financeiros estão assim distribuídos:

Valores em R\$ mil				2018	2017
Títulos para Negociação	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total	
NTN-B	2.091	6.693.918	6.696.009	5.762.076	
NTN-C	-	1.240.961	1.240.961	1.107.903	
NTN-F	-	283.599	283.599	252.078	
Letras Financeiras	62.579	134.747	197.325	229.676	
Debêntures	102.768	51.645	154.413	151.349	
Compromissadas	138.265	-	138.265	215.723	
LFT	-	52.879	52.879	27.973	
CRI	-	46.051	46.051	45.935	
LTN	-	29.532	29.532	179.930	
Fundo Imobiliário	-	28.314	28.314	27.934	
Despesas Administrativas	(337)	-	(337)	(1.869)	
Total	305.365	8.561.645	8.867.010	7.998.709	

b) Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os títulos públicos integrantes da carteira e vinculados à garantia de provisões técnicas, no montante de R\$ 149.121mil (R\$ 132.505mil em 2017) encontravam-se custodiados no SELIC - Sistema Especial de Liquidação. A custódia das cotas e respectivos papéis dos fundos de investimentos são mantidos diretamente pelos administradores desses fundos.

c) Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial

As aplicações que são mensuradas pelo valor justo após o reconhecimento inicial, são classificadas nos Níveis 1 a 3, com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços), ou indiretamente (ou seja, com base em preços); ou
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a mensuração das aplicações são apresentadas abaixo:

Valores em R\$ mil		
Descrição	2018	2017
Nível 1	8.476.263	7.576.795
Nível 2	397.774	426.860
Total	8.874.037	8.003.655

5. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE:

a) Composição de créditos de operações com plano de Assistência à Saúde:

Valores em R\$ mil		
Descrição	2018	2017
Contraprestações Pecuniárias a Receber (i)	14.249	25.291
(-) Provisão p/ Perda sobre Créditos	(3.520)	(10.761)
Participação Beneficiários em Eventos Indenizáveis (i)	1.584	2.146
(-) Provisão p/ Perda sobre Créditos	(11)	(391)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	4.827	9.805
Outros Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde (i)	1.421	6.319
(-) Provisão p/Perda sobre Créditos	(190)	(4.957)
Total	18.360	27.452

(i) Baixa de títulos a receber, que foram avaliados pela Associação, como sem expectativa de recebimento e foram baixados para a rubrica Perda de créditos incobráveis (vide nota 17 (i) e 19 (i)).

b) Movimentação da provisão para perda sobre créditos:

Valores em R\$ mil				
	Contraprestações Pecuniárias a Receber	Participação Beneficiários em Eventos Indenizáveis	Outros Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	(7.455)	(440)	(4.010)	(11.904)
Constituições	(3.327)	(38)	(1.140)	(4.505)
(-) Reversões	21	87	193	301
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	(10.761)	(391)	(4.957)	(16.108)
Constituições	(1.124)	(39)	(590)	(1.753)
(-) Reversões (i)	8.365	419	5.356	14.140
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	(3.520)	(11)	(190)	(3.721)

(i) O montante refere-se à reversão de provisão para perdas sobre créditos, contabilizados na rubrica Provisão para perdas sobre créditos (vide nota 17).

6. BENS E TÍTULOS A RECEBER:

a) Composição bens e títulos a receber:

Valores em R\$ mil		
Descrição	2018	2017
Almoxarifado	1	6
Títulos a Receber - Negociação de inadimplência	1.133	2.195
(-) Provisão p/ Perdas sobre Créditos (i)	(1.133)	(2.180)
Adiantamentos a Funcionários	256	356
Outros Bens e Títulos a Receber	61	293
Total	318	670

(i) Baixa de títulos a receber, que foram avaliados pela Associação, como sem expectativa de recebimento e foram baixados para a rubrica Perda de créditos incobráveis (vide nota 17).

b) Movimentação da provisão para Perdas sobre crédito:

Valores em R\$ mil		
	Títulos a Receber Negociação de Inadimplência	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	(2.091)	(2.091)
Constituições	(97)	(97)
(-) Reversões	9	9
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	(2.180)	(2.180)
Constituições	(248)	(248)
(-) Reversões (i)	1.294	1.294
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	(1.133)	(1.133)

(i) O montante refere-se à reversão de provisão para perdas sobre créditos, contabilizados na rubrica Provisão para perdas sobre créditos (vide nota 17).

7. IMOBILIZADO:

Valores em R\$ mil					
Imobilizado	2018				2017
	Taxa Anual de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Total	Total
Terrenos	-	1.660	-	1.660	1.660
Imóveis	4	1.280	(1.074)	206	257
Instalações	10	264	(71)	193	146
Equipamentos Médicos e Cirúrgicos	10	3	(3)	1	1
Máquinas	10	618	(386)	232	280
Informática	20	5.020	(3.890)	1.130	1.110
Móveis	10	438	(407)	31	39
Equipamentos Eletrônicos	20	157	(85)	71	87
Linhas Telefônicas	-	5	-	5	5
Equipamentos Telefônicos	10	393	(316)	77	94
Total		9.836	(6.232)	3.604	3.679

8. INTANGÍVEL:

Valores em R\$ mil					
Sistema de Computação	2018				2017
	Taxa Anual de Amortização	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Total	Total
Benner Saúde	20	8.457	(8.230)	227	365
Projeto Fax	20	164	(164)	-	-
Projeto BI	20	447	(447)	-	-
Software em Desenvolvimento	-	514	-	514	507
Total do Intangível		9.581	(8.841)	741	872

9. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE:

Descrição		31/12/2018	Valores em R\$ mil	
			31/12/2017 (Reapresentado nota 2.b)	01/01/2017 (Reapresentado nota 2.b)
Provisões de Contraprestação Não Ganha	(a)	8.985	10.322	10.685
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		1.152	1.568	836
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prest.Serv. Assistenciais	(b)	31.636	31.634	19.550
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	(c)	20.534	23.831	22.719
Total		62.307	67.355	53.790
Total Circulante		62.063	67.084	53.492
Total Não Circulante		244	271	298

- (a) Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), classificada no passivo circulante, são contraprestações pertinentes a períodos de cobertura de meses posteriores.
- (b) Provisão para eventos a liquidar é constituída para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A RN nº 393/2015 da ANS em art. 7º determinou a constituição desta provisão pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à Associação;
- (c) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA), classificada no passivo circulante, e objetiva fazer face ao valor estimado dos pagamentos de eventos assistenciais que já tenham ocorridos, mas que não tenham sido notificados à Associação, constituída com base na RN nº 393/2015 Art. 11º da ANS.

10. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	Valores em R\$ mil	
	2018	2017
Contraprestações a Restituir	257	648
Receita Antecipada de Contraprestações	8.628	9.964
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	258	468
Total	9.143	11.080

11. DÉBITOS DIVERSOS

Descrição	Valores em R\$ mil	
	2018	2017
Obrigações com Pessoal	1.391	1.380
Fornecedores	2.098	1.896
Outros Depósitos	14	53
Demais Débitos	377	281
Total	3.880	3.610

12. PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS

Durante o curso normal de suas operações, a Associação fica exposta a certas contingências e riscos. A provisão é estabelecida por valores atualizados, para processos trabalhistas, cíveis e tributários em discussão nas instâncias

administrativas e judiciais, com base na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, para os casos em que a perda é considerada provável:

	Valores em R\$ mil	
Provisão para Contingências	2018	2017
IR sobre Aplicações Financeiras	776	717
Provisão para Riscos Trabalhistas	5.566	3.658
Provisão para Riscos Cíveis	1.955	3.546
Provisão de Multas Administrativas da ANS	203	133
Total	8.500	8.054

Valores em R\$ mil	2018				
	Fiscal	Cível	Trabalhista	Multa ANS	Total
Saldo Inicial	717	3.546	3.658	133	8.054
Constituições	123	930	2.262	74	3.388
Reversões	(63)	(777)	(274)	(4)	(1.118)
Baixas por pagamento	-	(1.743)	(81)	-	(1.824)
Saldo Final	776	1.955	5.566	203	8.500

Valores em R\$ mil	2017				
	Fiscal	Cível	Trabalhista	Multa ANS	Total
Saldo Inicial	5.223	3.586	1.554	-	10.363
Constituições	6.261	5.702	3.011	135	15.109
Reversões	(10.767)	(5.334)	(902)	(1)	(17.005)
Baixas por pagamento	-	(408)	(5)	-	(413)
Saldo Final	717	3.546	3.658	133	8.054

A Administração da Associação entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

Provisões para ações judiciais de natureza:

Fiscais

Referem-se às demandas judiciais decorrentes de ações tributárias. A provisão é constituída com base na avaliação dos advogados, contabilizando-se 100% do valor das estimativas para os casos de perda provável.

Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras

Processo nº 0029523-37.2001.4.03.6100 - Mandado de Segurança impetrado para afastar o recolhimento de imposto de renda sobre a distribuição de juros sobre capital de empresa das quais era acionista à época a CABESP, ao argumento de que a imunidade constitucional abrangeria não somente as rendas obtidas, mas também o seu patrimônio, postulando o reconhecimento de sua imunidade sobre a retenção de IRRF. O processo está aguardando julgamento do Recurso Especial interposto pela CABESP.

Provisão de Multas Administrativas da ANS

Processo 0000322-09.2015.4.03.6100 - Mandado de segurança impetrado pela CABESP contra a ANS, objetivando inexigibilidade de multa aplicada por suposta infração ao art. 12, I "b", da Lei 9656/1998, pois teria deixado de garantir

cobertura integral para sessões de acupuntura. Foi denegada segurança ao mandado de segurança. Apresentada Apelação pela CABESP, o recurso está pendente de julgamento.

Trabalhistas

Referem-se a demandas judiciais decorrentes da relação de trabalho. A provisão é constituída com base na avaliação dos advogados, contabilizando-se 100% do valor das estimativas para os casos de perda provável, cabendo destaque os processos indenizatórios:

Processo nº 0270400.97.1999.5.02.0070 - O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviço de Saúde do Estado de São Paulo, ingressou com ação coletiva em nome dos colaboradores da CABESP, postulando o restabelecimento do pagamento das gratificações semestrais. O processo foi transitado em julgado sem que ainda se tenha conhecimento e clareza nos parâmetros que devem ser utilizados para base de cálculo e até mesmo quais os colaboradores teriam direito a esta gratificação, motivo pelo qual a Entidade entrou com ação rescisória. Obtendo deferimento da liminar para sobrestamento da execução.

Processo nº 0002837-30.2011.5.02.0012 - O Reclamante ingressou com ação pleiteando responsabilidade solidária, bem como a nulidade da condição de cooperado, reconhecimento de vínculo empregatício e demais benefícios garantidos pela CLT. Processo na fase de execução, tendo a CABESP apresentado Embargos à Execução, o qual está pendente de julgamento.

Processo nº 0043900-17.2003.5.02.0044 - A Reclamante pleiteia responsabilidade solidária das reclamadas, horas extras, horas de sobre aviso, adicional de insalubridade, FGTS e demais verbas rescisórias. Ação foi julgada procedente em parte condenando as reclamadas - CABESP e Santander, solidariamente. Ao Recurso Ordinário da CABESP foi dado parcial provimento os descontos previdenciários e fiscais. Já o recurso apresentado pelo Banco e adesivo do Reclamante negado. Agravo da CABESP e do Banco negado provimento. Após início do cumprimento de sentença apresentamos impugnação aos cálculos da Reclamante em 12/11/2018, aguardando proferimento de sentença de liquidação.

Processo nº 1002470-78.2018.5.02.0000 - Ação Rescisória distribuída em face da decisão judicial proferida nos autos da ACP nº 02704009719995020070, exclusão da determinação de pagamento de gratificações semestrais aos empregados a partir do segundo semestre de 1994. Houve deferimento da liminar para sobrestamento da execução.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível em 31 de dezembro de 2018 totalizaram R\$ 2.605mil (R\$ 1.346mil em 31 de dezembro de 2017).

Cíveis

Refere-se à indenização por Responsabilidade Cível, Danos Morais e Materiais que a Associação está direta ou indiretamente envolvida com parte integrante da ação. A provisão é constituída com base na avaliação dos advogados, contabilizando-se 100% do valor das estimativas para os casos de perda provável.

As ações de natureza cível com classificação de perda possível em 31 de dezembro de 2018 totalizaram R\$ 8.621mil (R\$7.518mil em 31 de dezembro de 2017), sendo os principais processos:

Indenizatória – Processo nº 1002455-70.2017.8.26.0471 - A Autora ingressou com ação pleiteando autorização para o fornecimento do medicamento SPIRANZA tratamento no valor de R\$ 2.000mil, medicação para atrofia muscular espinhal. Processo em fase de conhecimento, aguardando realização de perícia pelo Imesc.

Ação Cível Pública – Processo nº 1037504-58.2016.8.26.0100 - Trata-se de ação civil pública manejada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo e Procon/SP, na qual questionam a aplicação do Reajuste do Plano Cabesp Família. A ação foi julgada improcedente, interposto recurso de apelação pelo Procon/SP, e dado provimento anulando a sentença remetendo os autos à origem para produção de prova contábil. A CABESP opôs embargos de declaração por omissão quanto a ilegitimidade do Procon para ajuizamento da ação, que não foi acolhido. Aguardando julgamento do recurso Especial.

Abaixo estão destacados os valores provisionados e estimados das provisões fiscais, cíveis, trabalhistas e multas ANS:

Valores em R\$ mil		2018		2017	
Provisões Fiscais	Valor Estimado	Valor Contabilizado	Valor Estimado	Valor Contabilizado	
Prováveis	776	776	717	717	
Possíveis	948	-	315	-	
Provisões Cíveis	Valor Estimado	Valor Contabilizado	Valor Estimado	Valor Contabilizado	
Prováveis	1.955	1.955	3.546	3.546	
Possíveis	8.621	-	7.518	-	
Provisões Trabalhistas	Valor Estimado	Valor Contabilizado	Valor Estimado	Valor Contabilizado	
Prováveis	5.566	5.566	3.658	3.658	
Possíveis	2.605	-	1.346	-	
Provisões de Multas ANS	Valor Estimado	Valor Contabilizado	Valor Estimado	Valor Contabilizado	
Prováveis	203	203	133	133	
Possíveis	-	-	44	-	

13. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é composto pela incorporação dos superávits e déficits apurados em cada exercício social, conforme previsto no Estatuto. A Associação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no resultado.

O quadro associativo é composto pelos funcionários ativos e pelos aposentados do antigo Banco do Estado de São Paulo S.A. – BANESPA, sucedido legalmente pelo Banco Santander (Brasil) S.A., de suas empresas ligadas e da própria CABESP.

Houve um aumento do patrimônio social de 31 de dezembro de 2018 devido ao superávit do exercício no montante de R\$501.493mil (reapresentado conforme nota explicativa nº 2.b) e um aumento do patrimônio social em 31 de dezembro de 2017 devido ao superávit do exercício no valor de R\$ 2.322.886mil (reapresentado conforme nota explicativa nº 2.b).

14. CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS

Valores em R\$ mil		2018	2017
Contraprestações emitidas de Assistência à Saúde	(a)	403.925	422.693
Contraprestações de Assist. à Saúde – assumidas	(b)	4.477	-
Contraprestações de Assist. à Saúde – transferidas	(b)	(2.315)	-
Total		406.087	422.693

- São registradas neste grupamento as contraprestações dos Associados, Dependentes Indiretos e dos beneficiários do Cabesp Família;
- De acordo com a adoção da RN nº 430 – Compartilhamento da Gestão de Riscos, nesses grupamentos estão registradas as contraprestações de corresponsabilidade assumida e corresponsabilidade transferida (convênios de reciprocidade):

CABESP como Prestadora

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido, no ano de 2018, foram efetivados a partir da adequação do instrumento jurídico firmado com cada operadora. Este reconhecimento da corresponsabilidade assumida foi aplicado aos contratos em regime de preço pós-estabelecido, conforme normativa vigente.

CABESP como Origem

Os registros contábeis do compartilhamento da gestão de riscos cedido (transferido), no ano de 2018, foram efetivados a partir da adequação do instrumento jurídico firmado com cada operadora. Este reconhecimento da corresponsabilidade transferida foi aplicado aos contratos em regime de preço pós-estabelecido, conforme normativa vigente.

Os saldos contábeis referentes à 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN nº 430/2017.

15. EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

Descrição	Valores em R\$ mil	
	31/12/2018	31/12/2017 (reapresentado nota 2.b)
Exames	(128.910)	(136.188)
Consultas	(51.692)	(54.512)
Terapias	(39.489)	(39.947)
Internações	(492.676)	(486.784)
Demais Despesas Assistenciais	(237.070)	(241.769)
(-) Glosa	82.993	63.748
(-) Coparticipação	20.984	21.458
(-) Outras Recuperações	51.748	71.324
SUS	(1.978)	(2.903)
Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	3.298	(1.113)
Total	(792.793)	(806.685)

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	Valores em R\$ mil	
	2018	2017
Confecção de Carteiras	44	28
Taxas Administrativas	3.176	4.008
Recuperação de Encargos Sociais	1.060	1.254
Recuperação de Créditos Incobráveis	11	-
Total de Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	4.291	5.290

Receitas de Assist. à Saúde não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	Valores em R\$ mil	
	2018	2017
Reversão de Provisões	1.121	17.202
Recuperação de Despesas Administrativas	943	164
Total de Receitas de Assist. à Saúde não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	2.064	17.366

17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	Valores em R\$ mil	
	2018	2017
Confecção de Carteiras	(57)	(38)
Despesas com Cobrança	(423)	(490)
Despesas com Encargos Sociais	(6.410)	(7.420)
Benefício Farmácia	(220)	(211)
Despesa c/ Administração de Planos	(10.528)	(9.856)
Tx Administ. Convênio Reciprocidade	(1.928)	(1.783)
Perda de Créditos Incobráveis (i)	(7.085)	(3)
Diversas	(1.027)	(535)
Previsão para Perdas sobre Créditos (ii)	13.433	(4.374)
Total	(14.245)	(24.710)

(i) Vide notas 5.a e 6.a.

(ii) Vide notas 5.b e 6.b.

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas Administrativas	Valores em R\$ mil	
	2018	2017
Despesas com Pessoal Próprio	(18.999)	(22.708)
Despesas com Serviços de Terceiros	(10.900)	(14.946)
Despesas com Localização e Funcionamento	(4.342)	(5.385)
Despesas com Publicidade e Propaganda Institucional	(55)	(95)
Despesas com Tributos	(136)	(125)
Provisão para Contingências	(3.575)	(15.109)
Multas Administrativas Aplicadas pela ANS	(480)	(384)
Despesas Administrativas Diversas	(255)	(514)
Total	(38.742)	(59.266)

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Valores em R\$ mil	
	2018	2017
Receitas	1.865.303	1.371.875
Receita Financeira c/Oper. Assist. à Saúde	1.828	1.766
Receitas c/Aplicações Financeiras	1.862.567	1.368.634
Outras Receitas	908	1.475
Despesas	(573.528)	(434.944)
Descontos Concedidos	(4)	(0)
Despesas c/Aplicações Financeiras	(564.934)	(434.931)
Atualização Monetária	(27)	(12)
Despesas Financeiras Diversas (i)	(8.563)	(1)
Total	1.291.775	936.931

(i) Refere-se basicamente a reversão da atualização monetária dos créditos de operações de assistência à saúde, que foram baixados (vide nota 5.a).

20. SEGUROS

A CABESP mantém seguros para os bens patrimoniais e responsabilidade civil os quais considera ser suficiente para fazer face a possíveis prejuízos de sinistros.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Associação não operou nem apresentava posições ativas ou passivas, decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

22. PARTES RELACIONADAS

Os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas decorrentes de transações substancialmente com o Banco Santander (Brasil) S.A., são os seguintes:

	Valores em R\$ mil	
	2018	2017
Banco Santander (Brasil) S.A.		
Créditos Operacionais de Prest. de Serviços de Assist. à Saúde (Receita)	75.080	60.706
Débitos Diversos – Fornecedores (Passivo)	(17)	(16)

A CABESP não remunera seus principais Administradores. A Associação não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

23. CONCILIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, segue a conciliação entre o superávit do exercício e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais:

	Valores em R\$ mil	
	31/12/2018	31/12/2017 (Reapresentado nota 2.b)
Superávit do exercício	868.386	501.493
Depreciações / Amortizações	331	546
Varição das Provisões Técnicas	(3.298)	1.112
Provisão para perdas sobre Créditos	(13.433)	4.374
Outros	73	19
Superávit Ajustado	852.059	507.545
Redução dos Ativos Operacionais	(848.086)	(515.685)
Redução dos Passivos Operacionais	(3.771)	8.421
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	202	281

24. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria da Associação em 18 de fevereiro de 2019.

MARIA LÚCIA ETTORE DO VALLE
DIRETORA PRESIDENTE

JULIO HIGASHINO
DIRETOR FINANCEIRO

JOSÉ VALENTE NETO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

ELIANE CRISTINA PEREIRA DO CARMO CELESTINO
DIRETORA DE OPERAÇÕES

CINTIA CANDIDO SALLES
CONTADORA
CRC 1SP272372/O-0



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores, Conselheiros e Associados
Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP** (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2(b), foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram o relatório de auditoria, com data de 20 de março de 2018, sem ressalvas.

Como parte do nosso exame das demonstrações financeiras de 2018, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2(b) que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2017, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre demonstrações financeiras da Associação referente ao exercício de 2017 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras de 2017 tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2019.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CAIXA BENEFICENTE DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO – CABESP, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame dos Demonstrativos Financeiros e Contábeis constituídos de: Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2018 e respectivas Demonstrações de Resultados, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nesta data, bem como, as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das práticas contábeis.

Com base nas análises e verificações levadas a efeito, bem como nos esclarecimentos prestados, concluíram, por unanimidade, que os citados Demonstrativos Financeiros e Contábeis relativos ao exercício de 2018, em todos os seus aspectos mais relevantes, refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da CAIXA BENEFICENTE DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO – CABESP, estando em condições de serem aprovados.

São Paulo 18, de fevereiro de 2019.

CLAUDANIR REGGIANI

JOSÉ ROBERTO CARDOSO

SEBASTIÃO PEREIRA DA SILVA

SILVANA CRISTINA ARCANJO DE GODOY

VERA LUCIA MARCHIONI

DIRETORIA em 31/12/2018

MARIA LÚCIA ETTORE DO VALLE
Diretora Presidente

JULIO HIGASHINO
Diretor Financeiro

ELIANE CRISTINA PEREIRA DO CARMO CELESTINO
Diretora de Operações

JOSÉ VALENTE NETO
Diretor Administrativo

CONSELHO FISCAL em 31/12/2018

CLAUDANIR REGGIANI
Conselheiro efetivo

JOSÉ ROBERTO CARDOSO
Conselheiro efetivo

SEBASTIÃO PEREIRA DA SILVA
Conselheiro efetivo

SILVANA CRISTINA ARCANJO DE GODOY
Conselheira efetiva

VERA LÚCIA MARCHIONI
Conselheira efetiva



cabesp



CAIXA BENEFICENTE DOS FUNCIONÁRIOS DO
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Boa Vista, 293 – Centro – CEP 01014-915 – São Paulo/SP